

PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Milena Dantas de Sousa¹; Grasielly Rayara Sousa da Silva²,

Francisco de Acací Viana Neto³

¹ Graduanda em Letras Libras (UFERSA), Caraúbas, RN, Brasil,
milenaufersa@gmail.com

² Graduanda em Letras Libras (UFERSA), Caraúbas, RN, Brasil,
grasiellyrayara2023@gmail.com

³ Professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Caraúbas, RN, Brasil, acaci@ufersa.edu.br

Introdução

A educação de estudantes surdos no ensino superior brasileiro tem avançado significativamente nas últimas décadas, sobretudo a partir do reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua oficial da comunidade surda, conforme a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005. Esses marcos legais contribuíram para a ampliação do acesso de estudantes surdos às universidades, promovendo o direito à educação bilíngue e ao uso da Libras como meio de instrução e mediação do conhecimento. No entanto, apesar desses avanços, ainda persistem desafios relacionados ao processo de leitura e escrita em Língua Portuguesa, especialmente no contexto acadêmico. No ensino superior, a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, assume papel central na construção do conhecimento, na produção acadêmica e na participação em atividades científicas. Para estudantes surdos, que têm a Libras como primeira língua, o português configura-se como segunda língua, o que implica dificuldades específicas no processo de compreensão textual, interpretação de conceitos abstratos e produção escrita em níveis mais complexos. De acordo com Quadros (2006), o ensino bilíngue deve considerar essas especificidades linguísticas, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas diferenciadas.

Nesse contexto, o presente trabalho se justifica pela necessidade de compreender os desafios enfrentados por estudantes surdos no desenvolvimento da leitura e escrita no ensino superior, bem como analisar possibilidades pedagógicas que favoreçam esse processo. A experiência relatada fundamenta-se na vivência de uma estudante surda do curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Caraúbas/RN, que evidenciou dificuldades na compreensão de textos acadêmicos, especialmente aqueles com linguagem mais complexa e conceitual. Diante dessa realidade, foi desenvolvido um projeto de nivelamento denominado Desenvolvimento de Aprendizagem Básico (DAB), com o objetivo de auxiliar estudantes surdos na aprendizagem da Língua Portuguesa escrita, por meio de estratégias pedagógicas acessíveis e contextualizadas. Assim, este estudo tem como objetivo analisar os desafios, dificuldades e possibilidades no processo de leitura e escrita de estudantes surdos no ensino superior, a partir da experiência vivenciada no referido projeto.

Metodologia

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, tendo como base a análise de uma experiência pedagógica desenvolvida no contexto do ensino superior. O estudo foi realizado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Caraúbas/RN, no âmbito do curso de Letras Libras, envolvendo a participação de 11 estudantes surdos. O procedimento metodológico consistiu na análise da experiência vivenciada por uma estudante surda, bem como na observação das atividades desenvolvidas no projeto de nivelamento DAB, criado por um docente da instituição com o apoio de dois bolsistas. O projeto teve como foco o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua, utilizando metodologias visuais, práticas contextualizadas e mediação em Libras. As atividades desenvolvidas incluíram leitura orientada de textos acadêmicos, explicação de vocabulário específico, construção de significados por meio de recursos visuais, uso de exemplos contextualizados e acompanhamento individual dos estudantes. Além disso, foram utilizados registros escritos, relatos de experiência e observações das práticas pedagógicas como instrumentos de análise. A fundamentação teórica baseou-se em autores que discutem a educação de surdos, o ensino bilíngue e o letramento, como Quadros (2006), Lacerda (2014) e Fernandes (2012), possibilitando a articulação entre teoria e prática na análise dos dados.

Resultados E Discussão

Os resultados evidenciam que os estudantes surdos participantes do projeto apresentavam dificuldades significativas na leitura e compreensão de textos acadêmicos, especialmente em relação ao vocabulário específico, à estrutura sintática da Língua Portuguesa e à interpretação de conceitos abstratos. Essas dificuldades estão diretamente relacionadas ao fato de o português ser aprendido como segunda língua, conforme apontado por Fernandes (2012), o que exige abordagens pedagógicas diferenciadas. A experiência relatada demonstra que muitos estudantes tinham limitações na compreensão de termos acadêmicos, o que dificultava sua participação em atividades como leitura de artigos, produção de textos e acompanhamento das disciplinas do curso. Nesse sentido, o projeto DAB mostrou-se uma estratégia relevante para minimizar essas dificuldades, ao oferecer um espaço de aprendizagem mais acessível e adaptado às necessidades dos estudantes surdos. As práticas pedagógicas desenvolvidas no projeto priorizaram a visualidade, o uso da Libras como língua de mediação e a contextualização dos conteúdos, conforme defendido por Lacerda (2014). Os bolsistas atuaram diretamente no acompanhamento dos estudantes, explicando conteúdos, auxiliando na interpretação textual e promovendo a construção de significados de forma mais acessível. Ao final do processo, observou-se que os 11 estudantes surdos participantes apresentaram avanços na compreensão de palavras e conceitos acadêmicos, embora ainda persistam desafios no domínio pleno da leitura e escrita. Esse resultado evidencia que o ensino da Língua Portuguesa para surdos requer continuidade, acompanhamento sistemático e metodologias específicas. Além disso, a experiência reforça a importância do letramento acadêmico em perspectiva bilíngue, considerando que o acesso ao conhecimento no ensino superior depende diretamente da capacidade de leitura e escrita em língua portuguesa. Nesse contexto, práticas pedagógicas inclusivas e projetos de apoio tornam-se fundamentais para garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes surdos.

Conclusões

Conclui-se que os estudantes surdos enfrentam desafios significativos no processo de leitura e escrita da Língua Portuguesa no ensino superior, decorrentes de sua condição bilíngue e das especificidades linguísticas envolvidas. Observa-se que a ausência de metodologias adequadas pode dificultar o acesso ao conhecimento e comprometer o desempenho acadêmico.

Verifica-se que o projeto de nivelamento DAB contribui de forma positiva para a aprendizagem dos estudantes, ao oferecer suporte pedagógico acessível, baseado na mediação em Libras, no uso de estratégias visuais e na contextualização dos conteúdos. Constata-se que tais práticas favorecem a compreensão de termos acadêmicos e o desenvolvimento do letramento em língua portuguesa. Evidencia-se que o processo de leitura e escrita para estudantes surdos deve ser compreendido a partir de uma perspectiva bilíngue, visual e cultural, exigindo práticas pedagógicas específicas e formação docente adequada. Reafirma-se a necessidade de políticas institucionais que garantam apoio contínuo a esses estudantes no ensino superior.

Palavras-chave

Educação de surdos; Ensino superior; Língua Portuguesa; Letramento; Libras

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos: fundamentos e práticas pedagógicas. Curitiba: Ibpx, 2012.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos. Campinas: Autores Associados, 2014.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2006.